

Colega Farmacêutico,

A Campanha Salarial 2012 já começou. As nossas reuniões acontecem para discutir as pautas de reivindicações, que vão construir as cláusulas dos nossos Acordos e Convenções Coletivas. Fique atento ao calendário e participe. A presença de cada um é fundamental. Informe-se junto ao Sindifarma quando acontecem os encontros.

Quanto mais profissionais comparecem, maior a nossa legitimidade da nossa representação, que irá refletir a opinião da maioria. Na mesma medida, quanto mais somos, maior a pressão que conseguimos fazer para que os patronais acatem nossas reivindicações.

Lembre-se: as Convenções e Acordos Coletivos são os nossos meios de garantir remunerações justas e benefícios que tragam melhores condições de trabalho e qualidade de vida. E todo o processo depende da Pauta de Reivindicações, elaborado pelos profissionais nas assembleias de sua categoria.



Laboratórios do Estado

Trabalhadores e entidades permanecem na luta contra as terceirizações. Ação movida junto ao MP tem desdobramentos



Na noite da segunda-feira (23), aconteceu uma nova reunião do Sindifarma com entidades e profissionais, para dar continuidade as discussões do problema das terceirizações dos laboratórios de análises clínicas da rede estadual. No encontro, ocorrido na sede do CRF-BA, em Ondina, o Sindifarma informou das providências adotadas até então, entre elas, o envio de um novo documento ao Ministério Público.

No ano passado, o Sindifarma, unido a outras entidades de profis-

sionais, deu entrada em uma ação junto ao Ministério Público, contestando o processo das terceirizações dos laboratórios do estado. Como resultado, as promotoras Patrícia Medrado e Rita Tourinho emitiram parecer que recomenda a suspensão do processo de terceirização e pede esclarecimentos de pontos controversos. No fim do ano passado, o Sindifarma recebeu cópia da defesa da Sesab enviada ao MP.

No entendimento do Sindifarma, a resposta encaminhada pela Sesab

não esclarece de fato os questionamentos feitos. Os argumentos da Secretaria não condizem com os resultados das verificações da comissão tripartite, que constam em relatório. O novo documento, embasado pela comissão dos profissionais e encaminhado ao MP pela assessoria jurídica do Sindicato, contra-argumenta a resposta da Secretaria, demonstrando as suas inconsistências.

O movimento continua. As reuniões e outras atividades serão permanentes, até que haja um desfecho da situação. O Sindifarma convida as entidades de profissionais e trabalhadores a permanecerem nesta luta, participando dos encontros e fortalecendo a empreitada, para que tenhamos um resultado favorável a moralização, a dignidade dos trabalhadores e a saúde da população.

Veja cópia dos documentos mencionados e acompanhe o andamento das ações através do nosso site (www.sindifarma.org.br). Acesse o item "Campanhas e Projetos > Não a Terceirização".